



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

5 de julho 2021 Nº 702

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Recomendações e Price Targets



RANKING

- Fundos
- Certificados



DESTAQUE

Os mercados subiram muito...

Ainda vou a tempo de investir?

VER +



A última quinzena foi positiva para a maioria dos principais índices acionistas na Europa e EUA, onde o S&P500 e o Nasdaq100 atingiram novos máximos históricos. O CAC40 e o IBEX foram as principais exceções às valorizações. Já na região asiática os índices acabaram por recuar. Os bons dados macroeconómicos animaram os investidores. Na Zona euro a inflação terá desacelerado em junho e retirado pressão sobre as taxas de juro e a atividade industrial terá acelerado inesperadamente. Nos EUA o setor industrial perdeu o *momentum*, mas a economia norte-americana terá gerado mais postos de trabalho do que o previsto no mês de junho, sendo que a taxa de desemprego subiu. Pela negativa a propagação da variante Delta trouxe alguma preocupação aos investidores, após a chanceler alemã Angela Merkel ter afirmado que pretende banir as viagens de turistas britânicos na União Europeia, estejam ou não totalmente vacinados contra o Covid-19. Os preços do petróleo estiveram em destaque, com o crude a atingir níveis de 2018, ao superar os \$75 por barril na negociação em Nova Iorque.

Europa	Fecho	2 sem.	YTD	Mundo	Fecho	2 sem.	YTD	Outros	Fecho	2 sem.	YTD
PSI 20	5146,87	1,64%	5,07%	S&P 500	4352,34	4,46%	15,87%	MSCI Emergentes	1355,38	-0,43%	5,0%
Footsie 100	7123,27	1,51%	10,26%	Dow Jones	34786,35	4,49%	13,66%	Crude	75,16	4,91%	54,9%
DAX	15650,09	1,31%	14,08%	NASDAQ 100	14727,63	4,83%	14,27%	Euro-Dólar	1,1844	-0,26%	-3,1%
Euro Stoxx	455,17	0,63%	14,49%	Nikkei 225	28783,28	-0,62%	4,88%	Libra-Euro	1,1655	0,15%	4,38%
CAC 40	6552,86	-0,25%	18,04%	Hang Seng	28310,42	-1,70%	3,96%	US10Y	1,42%	-1,43pbs	51,07pbs
IBEX 35	8907,60	-1,36%	10,33%	Shanghai	3518,76	-0,18%	1,32%	Bund10Y	-0,235%	-3,5pbs	33,4pbs

Prepare-se para mais um pontapé de saída e muito mais nos mercados de ações

A próxima quinzena marca o arranque da *earnings season* oficial nos EUA relativa às contas do 2.º trimestre, importante para se captar o efeito da reabertura económica nos resultados e receitas empresariais. Como habitualmente, a Banca dará o pontapé de saída, com Goldman Sachs e JPMorgan a mostrarem números a 13 de julho, BofA, Wells Fargo e Citigroup no dia seguinte. Isto depois do setor ter demonstrado recentemente intenções de aumentar a distribuição de dividendos e recompra de ações, após ter passado com distinção nos *stress tests* da Fed. O plano macroeconómico trará também informações de relevo para os mercados acionistas. Os analistas antecipam que o ISM Serviços nos EUA denote uma desaceleração do ritmo de expansão da atividade terciária em junho. A Comissão Europeia apresenta as suas Projeções Económicas de Verão. As Atas da última reunião da Fed vão ser esmiuçadas para se captar possíveis sinais sobre o *tapering* da Reserva Federal norte-americana e o *timing* de subida de taxas de juro. Espera-se ainda a confirmação de que a Inflação na Zona Euro tenha permanecido nos 2% em junho, sendo que deste ponto de vista a maior expectativa reside nos EUA, onde a escalada da inflação se tem feito sentir de forma mais acentuada, atingindo os 5% em maio, tendo subido em todos os meses de 2021 (no final de 2020 estava nos 1,4%). Apesar do Banco Central norte-americano ter vindo a referir que este movimento se deve a fatores transitórios, o facto da inflação se encontrar muito acima da meta dos 2% estabelecida para a evolução do IPC a longo prazo é um fator de pressão para as bolsas. O Beige Book da Fed trará o ritmo nos diversos quadrantes económicos durante as últimas semanas nos EUA.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	DY	Hist. DY (5A)
Corticeira Amorim	10,78	12,32	14,3%	[11.88 ; 12.75]	8	1	0	9	-2,6%	1,7%	1,77%
CTT	5,01	3,11	-37,9%	[2.74 ; 3.58]	0	3	2	5	4,8%	1,7%	2,04%
Altri	5,45	6,82	25,1%	[6.58 ; 7.1]	3	1	1	5	12,7%	4,6%	5,37%
Semapa	11,6200	17,30	48,9%	[17.3 ; 17.3]	2	0	0	2	0,0%	4,4%	1,62%
Jeronimo Martins	16,150	16,51	2,2%	[15.35 ; 17.6]	15	10	1	26	-2,6%	1,8%	1,65%
Sonae	0,8095	1,18	45,6%	[1.04 ; 1.27]	8	0	0	8	25,9%	6,0%	3,00%
REN	2,35	2,73	16,2%	[2.5 ; 2.9]	4	4	0	8	0,0%	7,3%	3,26%
NOS	2,9740	3,68	23,8%	[3.2 ; 4.08]	7	8	1	16	3,8%	9,3%	1,87%
EDP	4,59	5,78	25,9%	[5.3 ; 6.3]	18	4	0	22	-4,4%	4,1%	4,20%
BCP	0,1345	0,17	26,4%	[0.15 ; 0.19]	6	5	1	12	0,0%	0,0%	0,04%
Galp Energia	9,42	12,00	27,4%	[11 ; 12.78]	12	13	0	25	0,9%	3,7%	1,64%
Ibersol	5,96	6,24	4,6%	[5.26 ; 7.35]	1	1	1	3	0,0%	0,0%	0,29%
Novabase	4,2900	5,50	28,2%	[5.5 ; 5.5]	2	0	0	2	0,0%	0,0%	8,90%
Mota-Engil	1,4110	2,00	41,7%	[2 ; 2]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	0,81%
EDP Renovaveis	19,99	22,11	10,6%	[20.23 ; 23.8]	11	8	1	20	5,1%	0,4%	0,99%
Navigator	2,9520	3,64	23,4%	[3.4 ; 3.78]	6	0	0	6	2,6%	4,7%	3,92%
F.Ramada	5,9800	6,00	0,3%	-	0	1	0	1	0,0%	10,0%	6,06%
Pharol	0,1024	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	0,00%	

* Variação do PT da Corticeira Amorim é relativo à última semana

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY baseada em dados Bloomberg, correspondente a valores estimados ou já declarados ainda por distribuir

Hist DY (5A) - Calculada por algoritmo proprietário a partir de dados Bloomberg

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, Finance LP

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	7 jun. 21	7 jun. 21	Hold	€0,16
Autonomous	Gabor Kemeny	6 mai. 21	18 mai. 21	Underperform	€0,13
Goldman Sachs	Jernej Omahen	23 out. 20	17 mai. 21	Neutral	€0,14
Bestinver	Mario Roperio	27 mai. 21	27 mai. 21	Buy	€0,17-€0,19
Mediobanca	Noemi Peruch	19 mai. 21	19 mai. 21	Outperform	€0,19
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	19 mai. 21	19 mai. 21	Neutral	€0,18
Autonomous	Gabor Kemeny	6 mai. 21	18 mai. 21	Underperform	€0,11
Exane BNP Paribas	Ignacio Ulargui	18 mai. 21	18 mai. 21	Outperform	€0,20
JBCapitalMarkets	Maksym Mishyn	14 abr. 21	18 mai. 21	Buy	€0,20
JPMorgan	Sofie Peterzens	19 nov. 20	17 mai. 21	Neutral	€0,13
KBW	Hugo Cruz	6 jan. 21	17 mai. 21	Outperform	€0,16
Axia	Jonas Floriani	16 jun. 20	16 jun. 20	Buy	€0,16



DESTAQUE

M

Os mercados subiram muito...

O facto dos fundos multiativos se encontrarem a valorizar há mais de um ano, não significa que tenham valorizado muito, demasiado ou de forma insustentável. Tudo depende das circunstâncias em que a subida ocorreu, do que motivou a mesma e em que níveis de valorização os mercados se encontram.

Na situação em que nos encontramos, a valorização verificada ocorreu depois de um choque pandémico em que as valorizações se encontravam bastante deprimidas. Acresce ainda que foram descobertas várias vacinas para fazer face ao vírus, o que foi determinante no regresso da confiança dos agentes económicos, e as autoridades monetárias e fiscais intervieram de forma bastante agressiva de modo a estimular a economia.

O resultado foi uma normalização das condições económicas e a consequente recuperação dos mercados de crédito e acionistas, que se traduziu na continuada subida dos fundos multiativos.

Terão os mercados recuperado todo o potencial?

Não, apesar da valorização dos multiativos, nem todos os segmentos de mercado valorizaram. As taxas de juro subiram nos prazos mais longos, o que penalizou a grande maioria dos mercados obrigacionistas, nomeadamente o segmento de governos, *investment grade* e dívida de mercados emergentes. As valorizações positivas concentraram-se essencialmente em dívida *high yield*, ações e fundos alternativos.

A forte recuperação económica verificada continua, no entanto, incompleta, devendo-se registar fortes crescimentos económicos a nível global nos próximos trimestres.

Estes crescimentos devem traduzir-se num aumento dos resultados empresariais e numa melhoria do perfil creditício das empresas, impulsionando os mercados acionistas para novas valorizações, embora menos expressivas do que no passado recente.

Por outro lado, as subidas de taxas de juro verificadas nos últimos meses, tornaram os segmentos de dívida pública e de crédito *investment grade* mais atrativos.

Mas não estamos próximos de uma correção?

Nada indica que estejamos próximos de uma correção, mas o cenário base da recuperação económica não está isento de riscos. Os maiores riscos identificados pelos investidores neste momento são o surgimento de uma nova vaga pandémica e uma subida mais acentuada do que o previsto das taxas de juro induzida por uma subida persistente da inflação. Estes são os principais riscos a monitorizar, mas que encaramos com otimismo.

Apesar das novas estirpes que têm surgido, as vacinas têm-se mostrado eficazes face às mesmas e o facto de existirem vacinas com diferentes tecnologias confere alguma segurança.

No que respeita à inflação, deve-se registar um aumento da mesma nos próximos meses dada a valorização das matérias-primas e alguns estrangulamentos a nível das cadeias de abastecimento, mas estas tendências de curto-prazo não devem colocar em causa a tendência secular de queda da inflação potenciada pela tecnologia e pela integração das cadeias de abastecimento globais.

Como me posso proteger caso haja correção de mercado?

As correções são difíceis de prever, principalmente para o investidor de retalho, existindo, no entanto, algumas formas de este se proteger, nomeadamente:

- **Investindo de acordo com o seu perfil de risco e o prazo de investimento recomendado**

Desta forma terá em consideração a volatilidade própria do mercado financeiro e terá o prazo suficiente para, face a uma correção, conseguir recuperar e valorizar o seu investimento.

- **Investindo de forma periódica**

Deste modo sabe que irá investir nos piores momentos, mas também nos melhores momentos, equilibrando a longo prazo, os *timings* de investimento.

A procura do melhor *"timing"* para investir costuma resultar num adiar da decisão de investir que decorre em perda de rentabilidade, sendo que no longo prazo, a importância deste *"timing"* tende a esbater-se. Por outro lado, os melhores momentos para investir costumam ser os momentos de queda dos mercados, alturas estas em que os investidores têm muita dificuldade em investir.

Uma alternativa interessante nesta procura de *"timing"* é o investimento em fundos multiativos. Não só diversifica o investimento uma vez que estes investem em diferentes classes de ativos, geografias e estilos, como beneficia da gestão de *"timing"* por parte do gestor, que aloca diferentes percentagens a diferentes segmentos consoante as perspetivas de mercado. O gestor terá certamente dificuldades em evitar por completo as correções de mercado, mas deverá ter a capacidade e a flexibilidade de se adaptar, permitindo no médio-prazo, beneficiar das próprias correções.

i m | g | a |



RANKING DE FUNDOS

M

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Threadneedle (Lux) American Smaller Companies 1U (USD Accumulation)	63,36%	6
2º BlackRock Global Funds World Mining Fund A2	48,60%	6
3º BlackRock Global Funds Sustainable Energy Fund A2 EUR	48,48%	5
4º Vontobel Fund Commodity H (hedged) EUR	44,13%	6
5º Fidelity Funds Global Industrials Fund A-DIST-EUR	42,19%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 28/06/2021 A 02/07/2021

Fundos

- 1º Vontobel FD Hardcourt Commodity H Eur Hdg
- 2º UBS SF Fixed Income Eur P Acc
- 3º UBS SS Income Eur P Acc
- 4º UBS SF Balanced Eur P Acc
- 5º UBS SF Yield Eur P Acc

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 02/07/2021 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



RANKING DE CERTIFICADOS

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 28/06/2021 a 02/07/2021

Certificados

- 1º S&P500 EUR
- 2º ESTOXX50
- 3º MSCI WORLD
- 4º EA EQUILIBRADA
- 5º EA DINÂMICA

TOP RENDIBILIDADE (*)

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ100 EUR	34,2%
CAC 40	32,2%
S&P500 EUR	32,1%
MSCI WORLD	31,0%
EMERG MKTS EUR	29,2%

(*)Exclui certificados sobre índices sectoriais cuja maturidade é novembro de 2021.

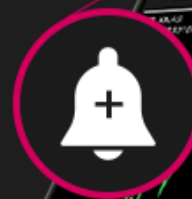


ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24. O custo das comunicações dependerá do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epígrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.